

ATA NUMERO SETE

ASSEMBLEIA DA FREGUESIA DE SEIXAS DE 05-03-2015

Aos quatro dias do mês de Março de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Seixas, na sua sala de reuniões, em sessão de carácter ordinária, sob a presidência do Senhor Rui Filipe Abrantes Vivo, e secretariada pelo Senhor Vasco Marrucho Veloso, 1º secretário e pela Senhora Cátia Esteves Borges 2º secretária, segundo a seguinte ordem de trabalhos:

Período de intervenção do público;

Período antes da ordem do dia;

Período da ordem do dia:

- 1. Aprovação da ata da reunião da assembleia de 2014.12.17**
- 2. Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia**
- 3. Aprovar as alterações à Tabela Geral de Taxas**

Período de intervenção do público.

Estiveram presentes os membros da lista do Partido Socialista, Srs. Rui Filipe Abrantes Vivo, Vasco Marrucho Veloso, Cátia Esteves Borges, João Catarino Gonçalves e Hugo Marcelo Afonso Cruz Rodrigues em substituição de Ana Catarina Pereira Braga e da lista do Movimento Independente Voto em Seixas os Srs. Fernando Amaro Gonçalves de Catarina, Rui Pedro Lopes dos Santos, Paula Cristina Pires Fernandes Cacaís e Rui Miguel Martins Borlido.

Estiveram presentes por parte do executivo os Senhores Rui José Gomes Ramalhosa (Presidente), João Fernando Rua Catarino (Secretário) e António Martins Rodrigues (Tesoureiro).

Havendo quórum, nos termos do disposto no artigo 89.º, n.º 1, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi conferida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, com a presença de todos os membros da Assembleia de Freguesia, o Senhor Presidente deu início à Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Seixas.

Período de intervenção do público

Mário Veloso perguntou se está previsto ou está nos planos do executivo realizar uma passagem desnivelada em St. António, já que se trata de uma passagem perigosa através da linha de comboio e que poderá ocorrer qualquer dia um acidente. Falou com desagrado sobre a situação do tanque do Castanhal, dizendo que a junta de freguesia vai desperdiçar dinheiro numa reparação que foi originada por um aterro de um proprietário do terreno contíguo. Falou também sobre um buraco na estrada do bairro social de Coura de Seixas e sobre a paragem de autocarros em St. António, que se encontra em sentido contrário á circulação dos autocarros. Em dias de chuva as crianças que vão para a escola tem dificuldade em atravessar a estrada, podendo algum dia originar um acidente. Por fim, alertou para a falta de iluminação na Estrada das Faias e um sinal STOP na Rua da Costa.

Filipe Fernandes em representação da juventude socialista de Caminha falou sobre a sua visita no passado dia 21 de Fevereiro em que reuniu com várias entidades da freguesia de Seixas. Dessa reunião constatou várias melhorias e alguns problemas que surgiram entretanto mas, é notório o dinamismo do presente executivo que tem realizado obras e que trazem um caris mobilizador para a freguesia. Disse que este executivo tem uma ligação muito próxima com a câmara municipal e que ambos tem trabalhado em conjunto naquilo que são as obras relevantes e obras de pormenor.

João Cacais felicitou a realização de uma palestra sobre motivação pessoal mas diz que não chega. Há falta de apoio aos jovens de Seixas, não existe divulgação dos apoios sociais e a junta de freguesia deve aproximar-se mais da juventude.

Paulo Costa esclareceu a sua posição na última assembleia, dizendo que nunca pretendeu criar uma grande confusão ao colocar críticas construtivas. Congratulou a junta de freguesia com as obras que tem realizado. Falou sobre a degradação da Rua da Rocha apelando á sua reparação. Perguntou se o executivo prevê alguma reparação na saída da Rua da Cabreira junto ao Feital e se foi feita alguma diligência no que diz respeito aos rails e buraco na Estrada das Faias junto ao semáforos. Por fim, agradeceu a palestra sobre motivação pessoal.

Rui Vivo falou sobre a intervenção de Paulo Costa na última assembleia dizendo que as acusações que fez sobre a assembleia são uma falta de lealdade com o Partido Socialista, sendo ele na altura, membro da juventude socialista. Não pode criticar a realização das atas sem nunca ter estado presente na assembleia, para poder saber se elas foram bem redigidas ou sucintas.

Rui Ramalhosa respondeu a Mário Veloso dizendo que quando a REFER pretendeu realizar os trabalhos na passagem de nível junto ao cemitério, ficaram surpreendidos e

pediram explicações à câmara municipal. O que foi dito era que a REFER já tinha comunicado ao anterior executivo camarário a realização desses trabalhos. Junto ao antigo café 25 de Abril não está previsto o seu encerramento e junto a St. António vai verificar se a câmara está disposta em conjunto com a REFER a fazer alguma alteração. Em relação ao tanque do Castanhal quando se retirou a terra o telhado caiu. Não é isso que traz muitos custos á junta de freguesia e foi o Snr. Leonardo que pagou as máquinas e os muros. Vão ser feita a divisão do tanque em quatro e uma cobertura, a rampa vai ser em relva e o acesso em calçada. Comprometeu-se a reparar o buraco no bairro social de Coura. Disse que já tinham ido ver o local onde está a paragem de autocarro e que já foi pedido à câmara para ser colocada uma paragem em frente ao Armindo Afonso. Agradeceu a presença de Felipe Fernandes, as palavras que teve e as suas ideias. Respondeu a João Cacaís dizendo que a junta de freguesia tenta fazer o mais que pode pela juventude da freguesia. Se não fazem mais é por falta de tempo e dinheiro, mas compromete-se a apoiar todas as instituições de Seixas que envolvam jovens da freguesia. Em relação à intervenção de Paulo Costa disse que todas as críticas desde que sejam construtivas serão sempre bem-vindas. A Rua da Rocha é uma situação que já se fala desde o inicio do mandato e logo que houver mais verbas será reparada. Em relação à Estrada das Faias tem se entrar em contacto com empresas que colocam rails e por fim disse que a câmara irá colocar betuminoso no buraco nessa mesma estrada.

Período antes da ordem do dia

Fernando Catarina começou por felicitar a presença do público e em especial a presença dos jovens. Disse que há uma guerra dentro do partido socialista e que deverá ser resolvida fora da assembleia de freguesia. Os jovens não tem apoio da junta de freguesia nem da assembleia de freguesia. Não teve conhecimento da palestra do Pedro Vicente, já que ela foi publicada em redes sociais. Em relação às intervenções de Paulo Costa, no seu entender, não tem de se gostar ou não gostar, a população pode vir à assembleia para expor os seus pontos de vista em relação aos problemas da freguesia. Por fim, não gostou da reunião camarária descentralizada porque foi uma reunião que resumiu-se a fazer queixas ao presidente da câmara. Sentiu vergonha pela reunião e se fosse presidente de junta não queria mais reuniões desse género.

Rui Pedro pensa que os pedidos à câmara deverão ser mais concretos do que estão a ser feitos e não se deve abandonar o projeto de passagem junto ao largo da feira. Tem conhecimento do dinheiro gasto em projetos para a realização dessa passagem e

parece estranho fazer agora uma travessia junto ao cemitério. Dever-se-ia fazer um levantamento dos tanques danificados e proceder à sua reabilitação. Em relação aos jovens a iniciativa tem de partir dos jovens e não da junta de freguesia.

Paula Cacais não está de acordo com Rui Pedro e diz que a iniciativa não pode partir dos jovens mas sim, da junta de freguesia e da assembleia de freguesia. Há muita coisa que se pode aproveitar para os jovens fazer como por exemplo na ação social dos idosos. Deve ser feita uma reunião com os jovens e por as ideias em prática.

Rui Ramalhosa respondeu aos membros da assembleia dizendo que vai ser realizada uma reunião com os jovens onde poderão ser debatidas ideias e propostas. Esclareceu a Rui Pedro que não tinha dito que a travessia no largo da feira estava posta de lado, pelo contrário, é uma obra que continua nas grandes opções do plano e a junta de freguesia quer que a obra seja feita. Para isso é preciso que haja ajuda dos fundos comunitários. No que diz respeito á palestra de Pedro Vicente foram colocados editais em todos os locais habituais e tem pena da pouca afluência da população de Seixas. Para finalizar disse que a reunião camarária em Seixas correu muito bem e serve para a população pedir e expor os seus problemas ao presidente de câmara.

Período da ordem do dia

1. Aprovação da ata da reunião da assembleia de 2014.12.17

Foi votada e aprovada com 6 votos a favor e 3 isenções.

2. Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia

Fernando Catarina pediu esclarecimentos sobre o ponto 7 e o ponto 11 que dizem respeito á limpeza do tanque do Castanhal em Coura de Seixas e ao início das obras de construção na marginal de Seixas para a Ecovia Seixas-Lanhelas. No seu entender a Ecovia é importante, mas não percebe como se consegue fazer obras desta envergadura e não se consegue resolver problemas mais simples como é o caso do edifício à beira dos escuteiros e outro na avenida 27 de Setembro, ambos em risco de queda. Congratulou a junta de freguesia pelo corte de árvores na casa do Arquiteto Ventura Terra, já que colocava em risco casas vizinhas.

Rui Vivo falou sobre uns terrenos na Cabreira onde existe uns muros quase a cair.

Rui Ramalhosa respondeu a Fernando Catarina explicando que a câmara já foi verificar o estado do edifício na avenida 17 de Setembro e chegou à conclusão que

não está em perigo de cair, sendo da responsabilidade do proprietário proceder á sua reparação. Em relação ao tanque do Castanhal voltou a dizer que as despesas da remoção de terras e os muros ficaram ao encargo do Leonardo. Agradeceu o reconhecimento pelo corte dos eucaliptos e disse que está previsto no projeto da casa Ventura Terra a plantação de árvores autóctones.

3. Aprovar as alterações à Tabela Geral de Taxas

Foi votado e aprovado por unanimidade.

Período de intervenção do público

Filipe Fernandes disse que o problema dos jovens é uma questão que deverá ser resolvida, não só pelos jovens mais sim em conjunto com a junta de freguesia e as associações. Os jovens precisam da orientação e a experiência dos mais velhos. Sendo o emprego o maior desafio da atualidade, a juventude precisa de criar o auto-emprego através dos recursos disponíveis. A juventude socialista está disponível para colaborar nos debates em prol da juventude de Seixas.

Mário Veloso perguntou se houve alteração das taxas nos covatos realizados ao fim de semana. Disse que a CP é uma das interessadas em fechar as passagens de nível, nomeadamente junto ao café 25 de Abril. É uma preocupação da população a situação da passagem de nível junto a St. António, porque é uma zona onde muita gente passa através dos carris sem qualquer tipo de sinalização ou barreiras. Falou sobre o estado do Largo da Costa onde se encontra um depósito de lixo de obras e resto de arbustos. João Cacaís disse que na Calçada do Túnel tem falta de iluminação e pedia que fosse colocado um poste de luz.

Paulo Costa disse que um dos problemas dos jovens é que as suas propostas nem sempre são bem recebidas. Na última assembleia mostrou interesse em ajudar no que fosse preciso e até ao momento ainda não foi contactado. Acha de grande importância a iniciativa da BTT. Voltou a falar como da última assembleia sobre o corte de junco junto á margem do Rio Minho entre o cais de S. Sebastião e a Boalheira dizendo que a zona que não foi cortada não é de domínio privado podendo demonstrar através de um levantamento topográfico. Perguntou se vai ser realizado o corte de relva na praia das Pedras Ruivas. Respondeu a Rui Vivo que não precisa de estar presente nas assembleias para saber se as atas são vem redigidas. Rui Vivo disse a Paulo Costa que não foi leal com o presidente da junta que é socialista e até pensou que o Paulo

Costa pertencia à oposição. Paulo Costa disse que era um assunto para falar no partido e não nesta assembleia e que era militante desde outubro de 2014 e agora, pelo que se tinha passado, tinha deixado de ser membro de ambas, quer da juventude socialista quer do partido socialista.

Rui Ramalhosa respondeu dizendo que a câmara está a realizar corte de luz e não pode colocar postes de iluminação. Agradeceu a disponibilidade da juventude socialista. As taxas dos covatos ao fim-de-semana foram aumentadas no ano passado em assembleia de freguesia porque exige mais gastos financeiros por parte da junta de freguesia. Disse que existe dificuldade em receber as taxas do cemitério e que muitas das vezes a única maneira de as receber é quando se realiza o funeral de um familiar. Vai também ser colocado editais para o pagamento das taxas do cemitério. As situações das passagens de nível e do Largo da Costa vão ser verificadas.

Posto isto e não havendo mais assuntos a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão da qual se lavrou esta ata, a qual, depois de lida vai ser assinada pelos presentes.

Rui Filipe Abrantes Vivo
(Presidente da Mesa)

Vasco Marrucho Veloso
(1º Secretário)

Cátia Esteves Borges
(2º Secretário)